

ANALISE ESTRUTURAL DA FALHA DA LANCINHA - ESTADO DO PARANA - BRASIL ⁽¹⁾

Elvo Fassbinder ⁽²⁾ y Georg R. Sadowski ⁽³⁾

(1) Dissertação de Mestrado apresentada no IG-USP, São Paulo, Brasil.

(2) Instituto de Geociências - USP. Rua Prof. Sebastiao Paraná, 465. 80320 - Curitiba - Paraná - Brasil.

(3) Instituto de Geociências - USP. 01498 - São Paulo - Brasil.

O Sistema de Falhamentos Cubatão está situado nas regiões Sudeste e Sul do Brasil, com 1.910 Km de extensão. Assim, no Estado do Rio de Janeiro recebeu a denominação de Falha de Além Paraíba; no Estado de São Paulo, de Falhas de Cubatão ao norte e Itapeúna, ao sul; e no Estado do Paraná de Falha de Lancinha, onde foi objeto deste trabalho. Reativações deste lineamento presentes na Bacia do Paraná, permitiram sua identificação nos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Trata-se de um lineamento de natureza transcorrente e estruturado em dois eventos distintos: Cubatão e Lancinha.

O Evento Transcorrente Cubatão, atuante em rochas gnáissicas, mostra a presença de rochas miloníticas e blastomiloníticas, com metamorfismo do fácies anfibolito e deformações essencialmente dúcteis associadas.

A reativação de antigos planos de fraqueza gerados no Evento Cubatão, levaram à deformação dos metassedimentos Açungui sobrepostos, com a instalação de estruturas secundárias previstas no Modelo de Riedel, como dobras escalonadas, falhas sintéticas e antitéticas, além de fraturas do tipo Y (D), X e T.

As Fraturas Y (D) apresentam uma direção média N60E; Falhas Sintéticas, N85E; Falhas Antitéticas, N20W; Fraturas X, N51E; Dobras Escalonadas, N34E; e Fraturas T, com direção provisional N57W. Os eixos do elipsóide de deformação apresentam direções N33E/Horizontal, N90W/Vertical e N57W/Horizontal, respectivamente para os eixos X, Y e Z. Associam-se a estas estruturas um generalizado fraturamento e esporádicas brechas, além de lenticularizações e constricções de camadas litológicas, com movimento principal Lateral Direito associado. Estas deformações foram geradas no nível estrutural médio a superior, em condições rúpteis-dúcteis e rúpteis, e caracterizam o Evento Transcorrente Lancinha no Grupo Açungui.

A presença de esforços transpressionais alçaram o Núcleo Betara (litologias do Grupo Setuva e Complexo Pré-Setuva), e expuseram cisalhamentos transcorrentes dúcteis,

rúpteis-dúcteis, além de deformações rúpteis. A direção de máximo cisalhamento (Y) apresenta direção N54E/70NW; Falhas Sintéticas, N70E/80NW; Falhas Antitéticas, N11E/78NW. Os eixos X, Y e Z do elipsóide de deformação apresentam direções N40E/Horiz., N45W/81° e S49E/8° respectivamente. Além disso, estes esforços NW- W/SE-E formaram estruturas do tipo “duplex de Riedel”.

A Formação Camarinha foi deformada por este megalineamento, estirando seixos do seu fácies conglomerático, com valores de $R_s=1. a 2.0$.

Diversas reativações tiveram lugar durante o Fanerozóico, até movimentos suaves parecem estar presentes nos dias atuais.